**TRATAMENTO CONSERVADOR DE OSTEOMA MANDIBULAR COM ACESSO CIRÚRGICO INTRAORAL: UM RELATO DE CASO[[1]](#footnote-1)**

**Ana Eduarda Damasceno Felicíssimo De Oliveira**[[2]](#footnote-2)**\***

**Bruna Maysa Carvalho Da Silva**[[3]](#footnote-3)

**Noemy Aminadabe De Sousa Carvalho**[[4]](#footnote-4)

**Vitória Soares Sousa Dos Santos**[[5]](#footnote-5)

**Éwerton Daniel Rocha Rodrigues**[[6]](#footnote-6)

**INTRODUÇÃO**: Osteomas são neoplasias benignos de crescimento lento e de origem osteogênica, compostos por tecido ósseo cortical ou medular, que acometem principalmente a região crânio-facial, sendo a mandíbula a estrutura mais frequentemente afetada. Embora seja uma patologia assintomática e com etiologia variáveis que dependendo do tamanho pode causar danos estéticos e funcionais. **RELATO DE CASO**: Paciente do gênero masculino, 40 anos, procurou o serviço de urgência odontológica em clínica em Teresina-PI, com queixa de aumento de volume intraoral em região anterior de mandíbula. No exame físico foi identificado, uma área firme a palpação, bem delimitada e com cerca de 2 cm, ausência de dor e sinais de infecção. A hipótese diagnóstica levantada foi Osteoma. Foi solicitado tomografia computadorizada para melhor visualização. O planejamento cirúrgico foi acesso intraoral, exérese da lesão, osteoplastia mandibular e encaminhamento do material para histopatológico. Foi solicitada radiografia obliqua de mandíbula para avaliar continuidade da base mandibular e controle pós-operatório. Não foi apresentada complicação pós cirúrgica. Após um mês, com o resultado do histopatológico, o paciente retorna ao serviço confirmando a hipótese diagnóstica sem qualquer queixa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: A abordagem intraoral para o tratamento do osteoma periférico localizado no corpo mandibular pode ser realizada com o objetivo não apenas da exérese da neoplasia, mas também do restabelecimento funcional e do ganho estético, potencializados pela escolha do acesso cirúrgico. Considerando que a lesão não apresenta potencial de malignização, uma conduta conservadora é viável, desde que acompanhada de um adequado seguimento pós-operatório.

**DESCRITORES**: Diagnóstico por Imagem; Osteoma Mandibular; Neoplasias Ósseas Benignas.

1. Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025. [↑](#footnote-ref-1)
2. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-2)
3. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-3)
4. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-4)
5. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-5)
6. Autor. Professor. Dr de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-6)